

## NOTA INFORMATIVA

Com o apoio da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e da própria Conferência do Clima

### **A aliança ciclística *Moving for Climate NOW* promovida pela Iberdrola entrega um Manifesto em prol da ambição e urgência climática às Nações Unidas e à presidência da COP26**

- O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, que recebeu a equipe de ciclismo e a incentivou a prosseguir com a luta contra as mudanças climáticas, enfatizou que "desde Paris, as 200 pessoas de instituições, universidades, ONGs e líderes políticos que aderiram à iniciativa *Moving for Climate NOW* percorreram 4.500 km através de dois continentes, pedalando unidas para acelerar a transição rumo ao objetivo de alcançar a emissão zero, demonstrando o poder das alianças para multiplicar os resultados".
- O sexto desafio ciclístico atravessou a Escócia em quatro etapas e os participantes foram recebidos pelo diretor adjunto da UNFCCC, pelo presidente da COP, pelo presidente da Iberdrola e pelo CEO da Scottish Power.
- A iniciativa, realizada de bicicleta elétrica, reivindicou perante a UNFCCC, a presidência da COP26 e outras autoridades, a necessidade de agir agora para combater as mudanças climáticas e evitar o aumento da temperatura acima de 1,5 °C.

Uma aliança de 15 ciclistas representando organizações internacionais, governos, universidades, grupos ambientais e grupos empresariais, apoiados pela Iberdrola, chegou às portas da Conferência do Clima que está sendo realizada atualmente em Glasgow (Escócia) para apresentar um manifesto apelando à ação climática coletiva de todos os membros da sociedade em cinco áreas-chave. Foram recebidos por Ovais Sarmad, secretário executivo adjunto da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC); Peter Hill, CEO da COP26; Ignacio Galán, presidente da Iberdrola; e Keith Anderson, CEO da Scottish Power.

Nos últimos quatro dias, os ciclistas percorreram de bicicleta elétrica mais de 270 km, passando por algumas das localizações energéticas mais famosas da Escócia para divulgar seu manifesto.

Os participantes provêm de diversas organizações, tais como a Agência Internacional de Energia, a Universidade de Strathclyde, o WWF UK, a UNFCCC, Corporate Leaders Group, a Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA), os governos do Reino Unido e da Escócia, além de vários jornalistas de diferentes mídias internacionais que juntos compõem a *Moving For Climate Now*. Desde a COP 21 em Paris, eles têm estado presentes em cada Conferência para transmitir uma mensagem de urgência e exigir ações na luta contra as mudanças climáticas, focadas especialmente na transição rumo a um modelo energético mais eficiente e com baixo teor de carbono.

#### Um manifesto para o mundo

O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas mostrou conclusões categóricas sobre a rápida intensificação das mudanças



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.

## NOTA INFORMATIVA

climáticas. Cada vez mais regiões do planeta estão sofrendo seus efeitos, e o pior é que, se as emissões não forem interrompidas, podem aumentar ainda mais.

No Manifesto entregue hoje estão expostos, ponto por ponto, os princípios fundamentais sobre os quais esta equipe considera que devemos agir para enfrentar os desafios do clima e cumprir os objetivos do Acordo de Paris. Assim, ele defende:

- ✓ Caminhos claros no médio e longo prazo para alcançar o objetivo de emissão líquida zero até 2050.
- ✓ Estruturas políticas coerentes para permitir que os países cumpram suas metas de redução de emissões.
- ✓ Aumento do investimento verde para acelerar a descarbonização da economia.
- ✓ Melhor conservação dos ecossistemas marinhos e terrestres, vital para um planeta saudável.
- ✓ Um impulso para que todos trabalhem juntos para formar alianças diante dos desafios climáticos.

### Sexta edição da iniciativa *Moving for Climate NOW* e quase 4.500 km percorridos

O passeio ciclístico em prol do clima *Moving for Climate NOW* chegou à sua sexta edição de forma presencial este ano.

Depois de percorrer quase 4.500 quilômetros desde sua primeira edição, que os levou de Bilbao à COP21 em Glasgow, essa iniciativa promovida pela Iberdrola reuniu 200 participantes de diferentes áreas em favor da ação climática: organizações internacionais como a Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento e a Agência Internacional de Energia (AIE); instituições como a Agência Espanhola de Mudanças Climáticas; iniciativas como o World Business Council for Sustainable Development; a sociedade civil, através de ONGs como ECODES, Cruz Vermelha e Ayuda en Acción; formadores de opinião, esportistas e centros de pesquisa e universidades como a Universidade de Salamanca, a Universidade Pontifícia Comillas, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD).

Nos destinos finais, a *Moving for Climate NOW* entregou seu Manifesto às principais instituições da agenda climática global, passando pelas Conferências Climáticas de Paris, Marrakech, Bonn, Katowice e Madri.

### Neutralidade climática da Iberdrola na Europa em 2030

A Iberdrola continua avançando em sua estratégia de sustentabilidade, baseada na eletrificação da economia e voltada para a luta contra as mudanças climáticas e a criação de riqueza e empregos nas comunidades onde está presente.

A Companhia – principal parceira através da ScottishPower da COP26, realizada em Glasgow de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021 – conseguiu situar suas próprias emissões de CO2 até setembro em 53 g/kWh e mantém seu objetivo de se tornar uma empresa neutra em emissões na Europa em 2030.

Nas últimas duas décadas, a Iberdrola investiu 120 bilhões de euros em energias renováveis, redes elétricas inteligentes e armazenamento de energia. Seu plano de investimento até 2030, que alcança a cifra de 150 bilhões de euros, lhe permitirá triplicar sua capacidade instalada de geração de energia renovável para quase 100.000 MW.



## NOTA INFORMATIVA

### O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, recebe a equipe de ciclismo

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, que recebeu a equipe de ciclismo e a incentivou a prosseguir com a luta contra as mudanças climáticas, enfatizou que "desde Paris, as 200 pessoas de instituições, universidades, ONGs e líderes políticos que aderiram à iniciativa Moving for Climate NOW percorreram 4.500 km através de dois continentes, pedalando unidas para acelerar a transição rumo ao objetivo de alcançar a emissão zero, demonstrando o poder das alianças para multiplicar os resultados".

Durante seu discurso, ele acrescentou que "este ano, durante sua turnê pela Escócia, em apenas dois dias viajaram do passado – pedalando pela antiga usina elétrica de Longannet, cuja chaminé em breve será demolida – para o futuro do sistema energético, em nossas instalações de Whitelee, que combinam energia eólica, um sistema de armazenamento de baterias e, em breve, a produção de hidrogênio verde".

### **Sobre a Iberdrola**

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas e destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

